Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SOFTWARE COMO TECNOLOGIA INOVADORA PARA O MONITORAMENTO DE SEQUELAS DA COVID-19

Relatoria: MARIA GABRIELA MIRANDA FONTENELE.
Francisca Elisângela Teixeira Lima
Sabrina de Souza Florencio Gurgel
Autores: Maria Williany Silva Ventura
Livia Maia Pascoal
Glaubervania Alves Lima

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O desenvolvimento de tecnologias direcionadas ao monitoramento dos pacientes com COVID-19 apresenta-se como uma das estratégias para detectar os pontos positivos e limitantes da assistência prestada e apontar os possíveis danos físicos, psicológicos e econômicos gerados pela doença. Objetivo: Descrever o desenvolvimento e a avaliação de um software para o monitoramento das sequelas da COVID-19, possibilitando um cuidado de enfermagem direcionado. Métodos: Estudo metodológico para construção de um software, realizado em três fases: 1- Elaboração e validação do conteúdo do software, sendo considerado os critérios de pertinência prática, relevância teórica e clareza de linguagem, por meio o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC); 2- Desenvolvimento do software de acordo com a metodologia proposta por Pressman; 3- Avaliação da qualidade técnica e do desempenho funcional do software, de acordo com os critérios da ISO/IEC 25010. Resultados: O software contempla em seu conteúdo os dados sociodemográficos e clínicos das pessoas que tiveram COVID-19, os determinantes sociais da saúde e os instrumentos: Short-Form Health Survey (SF-36) e Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória (SGRQ) para avaliação da qualidade de vida. O CVC total (CVCT) foi 0,92, 0,94 e 0,94 para clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica, respectivamente. A avaliação da qualidade técnica e desempenho funcional do software foi realizada por nove especialistas da área da informática e nove da área da saúde, sendo a maioria enfermeiros, obtendo as seguintes médias: adequação funcional (74,1%), confiabilidade (77,8%), usabilidade (73,8%), eficiência de desempenho (92,6%), compatibilidade (100,0%), segurança (94,9%), manutenibilidade (91,1%) e portabilidade (100,0%). Conclusão: Desenvolveu-se um software como ferramenta inovadora para o monitoramento das sequelas da COVID-19, com vista à geração de informações e conhecimentos que subsidie a avaliação e tomada de decisão clínica no acompanhamento de pacientes que tiveram COVID-19. Além disso, o software desenvolvido foi considerado adequado em todas características avaliadas.